

IJD. International Journal of Dentistry

ISSN: 1806-146X



www.ufpe.br/ijd

ijd@ufpe.br

Editora Científica / Editor-in-Chief

Renata Cimões, Universidade Federal de Pernambuco

Corpo Editorial / Editorial Board

Adair Luiz Stefanello Busato, Universidade Luterana do Brasil
Alexandre Henrique Susin, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
Carlos Menezes Aguiar, Universidade Federal de Pernambuco
Cassiano Kuchenbecker Rösing, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Cláudio Heliomar Vicente da Silva, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Cláudio Mendes Pannuti, Universidade de São Paulo
Eduardo Gomes Seabra, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
Eduardo Saba-Chujfi, Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, Brasil
Érica Del Peloso Ribeiro, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
Estela Santos Gusmão, Faculdade de Odontologia Universidade de Pernambuco, Brasil
Geraldo Bosco Lindoso Couto, Universidade Federal de Pernambuco
Helson José de Paiva, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
Jair Carneiro Leão, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Jesus Djalma Pécora, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Brasil
José Guilherme Férrer Pompeu, Universidade Federal do Piauí, Brasil
José Roberto Cortelli, Universidade de Taubaté, Brasil
Jurema Freire Lisboa de Castro, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Lúcia Carneiro de Souza Betarice, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Luiz Reynaldo de Figueiredo Walter, Universidade Norte do Paraná, Brasil
Maria Leticia Borges Britto, Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil
Mônica Andrade Lotufo, Universidade Ibirapuera e Universidade Guarulhos
Nilce Emy Tomita, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Brasil
Paulo Sávio A. Goes, Universidade de Pernambuco, Brasil
Pedro Antônio González Hernandez, Universidade Luterana do Brasil, Canoas, Brasil
Roberto Vianna, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Rosenês Lima dos Santos, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Sandro Bittencourt, ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, Brasil
Sigmar de Mello Rode, UNESP, Brasil
Simone Alves Sousa, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Túlio Pessoa de Araújo, Universidade Federal da Paraíba
Vinícius Pedrazzi, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Brasil
Wilton Wilney Nascimento Padilha, Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Consultores Ad Hoc / Editorial Review Board Ad Hoc

Ana Cláudia da Silva Araújo, UFPE, Brasil
Ana Flávia Granville-Garcia, UEPB
Aurora Karla de Lacerda Vidal, Universidade de Pernambuco, Brasil
Catia Maria Fonseca Guerra, UFPE E UPE
Elaine Judite de Amorim Carvalho, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Etenildo Dantas Cabral, UFPE, Brasil
Gustavo Pina Godoy, Universidade Estadual da Paraíba
José Thadeu Pinheiro, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Luiz Alcino Monteiro Gueiros, UFPE, Brasil
Márcia Maria Vendiciano Barbosa Vasconcelos, UFPE
Maria Vieira de Lima Saintrain, Universidade de Fortaleza, Brasil
Natanael Barbosa Santos, Universidade Federal de Alagoas, Brasil
Paulo Fonseca Menezes Filho, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Ricardo Eugênio Varela Ayres de Melo, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Sara Grinfeld, UFPE
Tibério César Uchôa Matheus, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Consultores Internacionais / International Consultant

Crispian Scully, Eastman Dental Institute, Reino Unido
Benjamin Briseño, Johannes Gutenberg University of Mainz, Alemanha
Andrea Reis da Costa Scollard, Baton Rouge Community College, Estados Unidos da América do Norte

I JORNADA INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE

A Odontologia globalizada e contemporânea



I JORNADA INTERNACIONAL DA FOR

A Odontologia globalizada e contemporânea

23 a 25 de Outubro de 2009

Recife PE

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros participantes da I Jornada Odontológica Internacional da Faculdade de Odontologia do Recife, na qualidade de presidente desta I jornada, venho de público agradecer a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para o incontestado sucesso de nossa jornada. Em nossa primeira experiência em evento deste porte, o sorriso de satisfação do nosso corpo discente, objetivo maior desta empreitada, foi plenamente recompensado.

Na sessão de abertura, assumi diante de todos, o compromisso de trabalharmos ao lado do próximo presidente da II Jornada de modo a torná-la a melhor. É assim a FOR, é assim nosso corpo docente, é assim nosso compromisso. Qualidade e determinação. Obrigado a todos.

Sérgio Martorelli

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Sergio Bartolomeu de Farias Martorelli

Coordenação Geral: Fabiana Moura Da Motta Silveira

Coordenação Científica: Patrícia Morgana Hordonho Santillo

Comissão Científica

Patrícia Morgana Hordonho Santillo
Fabiana Moura Da Motta Silveira
Jerlucia Cavalcanti das Neves
Cláudio Heliomar Silva
Débora Adelaide Gallo Gueiros Barroca
Jeymesson Raphael Cardoso Vieira
Luciana Ferraz Gominho
Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Júnior
Saulo Cabral dos Santos
Thiago Luiz A. Silva

Comissão Acadêmica

Anilton John Batista Fonseca
Ana Emília Villa Nova Emery Lopes
Armando Cantarelli
Erick Nóbrega Alves de Moraes
Fernando Amorim
Nelson Alves Berenguer Neto
Pedro Henrique Araújo Pinto
Raul Costa Farias
Vinicius de Oliveira Lima

Bem-Vindos!

A I Jornada Odontológica Internacional da FOR foi um sucesso! Foram dias de troca de experiências com profissionais do mais alto nível da área de Odontologia. A comissão organizadora e científica agradece a toda equipe que trabalhou para esse momento de realização, além dos discentes e docentes que acreditaram no nosso trabalho e aos nossos patrocinadores. Aguardem a II Jornada! Confiram os resultados dos Trabalhos Científicos que já estão divulgados e as fotos do evento.

Patrícia Morgana Hordonho Santillo

Coordenação da Comissão Científica

<p>001</p> <p>SITUAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DAS GESTANTES ATENDIDAS NO IMIP-PERNAMBUCO</p> <p>Aline Adelicia Batista RODRIGUES*; Diógenes Costa Tibúrcio PEREIRA; Fabiana Moura da Motta SILVEIRA; Maria Paula Alves de BARROS; Patrícia Morgana Hordonho SANTILLO FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE – FOR E-mail: aline_rodrigues63@hotmail.com</p> <p>A análise de indicadores de saúde estimula medidas de interferência e conseqüentes melhoras na qualidade do atendimento à população gestante. O estudo objetivo descrever a situação de saúde bucal e a necessidade de tratamento odontológico das gestantes que fazem pré-natal no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP a fim de subsidiar a avaliação e planejamento de ações em saúde pelos dentistas. Tratou-se de um estudo de demanda de serviço, realizado no ambulatório odontológico do IMIP na cidade de Recife após a aprovação no Comitê de Ética. A amostra do tipo censitária e não probabilística foi constituída de 70 gestantes que receberam atendimento odontológico no período de agosto a setembro de 2008. Os dados foram inseridos no programa Statistical Package for Social Science (SPSS), onde se obteve medidas de estatística descritiva e frequência simples. Para investigar as variáveis do estudo utilizou-se um formulário composto dos tratamentos realizados nas gestantes durante o período da pesquisa e do índice CPO-d, adotando o método combinado da Organização Mundial de Saúde referente às condições de saúde dental e necessidade de tratamento na dentição permanente (OMS, 1991). O formulário foi preenchido com os dados secundários dos prontuários médico-odontológicos do ambulatório onde as gestantes estavam sendo atendidas. 85,7% das gestantes apresentaram CPO-d maior que 3 e apenas 5,7% apresentaram CPO-d menor que 3. 13,5% dos dentes permanentes examinados apresentaram necessidade de tratamento, sendo que, desses, 49,0% requeriam apenas controle de cárie através de aplicação de flúor ou selante; 45,1% tratamento restaurador; 3,8% tratamento pulpar e 2,0% exodontia. As gestantes apresentaram necessidade de tratamento em níveis significativos. Planejar ações eficazes no campo da saúde bucal preventiva para redução de comportamentos de risco e aprimorando a saúde bucal no binômio materno-infantil é necessário. Palavras-chave: saúde, saúde bucal, gestantes</p>		<p>004</p> <p>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E SOCIAIS POR DISCENTES DE ODONTOLOGIA: INTEGRANDO OS FUTUROS PROFISSIONAIS À COMUNIDADE</p> <p>Diógenes Costa Tibúrcio PEREIRA*; Nelson Alves BERENQUER Neto; Erick Nóbrega Alves de MORAES; Bruna Maria Chiappetta VANDERLEI; Isabel Maria de A. PINTO FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE – FOR E-mail: di_zta@hotmail.com</p> <p>A qualidade de vida das pessoas está diretamente ligada ao estado de saúde, tanto geral como bucal. O papel do setor de saúde deve mover-se gradativamente no sentido da promoção da saúde. A reorientação dos serviços de saúde também requer um esforço maior de mudanças na educação e no ensino dos profissionais da área da saúde. Nesse sentido a Faculdade de Odontologia do Recife, procura desenvolver práticas pedagógicas e sociais inserindo o corpo discente na comunidade e no contexto das atuais políticas públicas de saúde, despertando nos mesmos o espírito preventivo e o compromisso social. O trabalho objetivou descrever uma atividade de extensão acadêmica, multidisciplinar, onde os estudantes realizaram uma imersão no contexto social, trabalhando diretamente com as famílias em situação de vulnerabilidade, sob a supervisão da Coordenação de Pesquisa e Extensão da FOR, e equipe de professores da Disciplina de Odontologia Social. Durante um semestre os discentes do 3º período desenvolveram diversas ações de promoção e educação à saúde instruindo e motivando populações sob risco para a obtenção de níveis de limpeza capazes de prevenir o início e/ou desenvolvimento das doenças dentárias, além de monitorar a mudança de comportamento quanto aos cuidados com a higienização bucal, após a execução das ações educativas. Essas ações possibilitaram acesso a alguma forma de flúor, redução do consumo do açúcar e disponibilidade de informação sistemática sobre os fatores de risco e autocuidado, além do estímulo à manutenção da saúde. As práticas pedagógicas e sociais no âmbito das práticas de atenção à saúde devem ser vivenciadas e compartilhadas pelos trabalhadores da área, setores organizados da população e consumidores de bens e serviços da saúde. A experiência integrou os futuros profissionais à comunidade, fazendo-os conhecer e entender as atividades propostas pelo SUS no âmbito da atenção primária, percebendo na prática a sua construção e a sua constante renovação em busca de atender aos princípios da universalidade, equidade e integralidade. Palavras chave: práticas pedagógicas, discentes, odontologia</p>	
<p>002</p> <p>RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MOBILIZAÇÃO NA PROMOÇÃO</p> <p>Gabriela Guerra ROSA*; Anilton John Batista FONSECA; Patrícia Morgana Hordonho SANTILLO; Vinicius de Oliveira LIMA e Aline Adelicia Batista RODRIGUES; Patrícia Morgana Hordonho SANTILLO FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE – FOR E-mail: aniltonjohn@hotmail.com</p> <p>É um relato de experiências vivenciadas por alunos de odontologia durante práticas de cuidados e educação em serviços de saúde, na unidade de saúde da família Beira do Rio, pertencente ao Distrito VI do município de Recife. O objetivo dos encontros foi observar as áreas assistidas pela unidade de saúde, com o intuito de conhecer a realidade e o funcionamento das equipes e de se situar no contexto das atividades de educação em saúde executadas no âmbito do SUS, favorecendo a melhoria das condições de saúde realizando ações que ajudariam essa população a ter uma melhor qualidade de vida. O grupo identificou e elegeu um grupo focal para estabelecimento de um projeto de intervenção em saúde bucal. Os encontros ocorreram na escola Municipal Manoel Torres e o grupo focal escolhido foi de escolares de 6 a 12 anos. Foi proposto o treinamento de agentes mirins multiplicadores para ações de educação em saúde bucal e realização de práticas de escovação com flúor, para que após a saída do grupo, o trabalho pudesse ser continuado. Durante as atividades as crianças puderam ser ouvidas sobre suas experiências, e foi mostrada a importância dos assuntos abordados em suas vidas tentando descobrir o conhecimento que elas tinham sobre o assunto e se esse problema foi gerado dentro do ambiente que elas viviam. Na aproximação do problema foram apresentados referencial teórico de forma mais objetiva utilizando recursos audiovisuais como teatro de fantoche, músicas, jogos e dinâmicas de grupo, procurando mostrar como se comportam os dentes ao serem atacados pela cárie, como seria sua textura quando está com a escovação deficiente e outros. Houve o incentivo ao raciocínio do grupo através de dinâmicas e trabalho em grupo. O processo de mobilização ocorreu, dessa forma, desde o início durante o desejo de despertar o compromisso social nos alunos, até o planejamento, elaboração do projeto e, finalmente, sua execução. Palavras chave: Promoção da saúde, prevenção, mobilização</p>		<p>005</p> <p>PLANEJAMENTO EM EDUCAÇÃO: REVISANDO CONCEITOS PARA MUDAR CONCEPÇÕES E PRÁTICAS</p> <p>Vinicius de Oliveira LIMA*; José Fernando Alves de Souza JUNIOR; Nelson Alves BERENQUER; Anilton John Batista FONSECA e Patrícia SANTILLO FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE – FOR E-mail:mandokurtestavivo@hotmail.com:</p> <p>O objetivo do trabalho é a partir das sugestões de Veiga (2001) descrever as características essenciais de um docente para um curso de graduação em odontologia. O comportamento de um professor que deseja a participação de seus alunos nas atividades em sala de aula deveria consistir do desenvolvimento de habilidades com vistas ao aprimoramento das capacidades cognitivas dos alunos, investindo em um processo permanente de reciclagem e aperfeiçoamento dos mesmos. O professor deve visar a formação de um cirurgião-dentista generalista que dê ênfase ao aspecto educativo-preventivo, assegurando a saúde oral do indivíduo, através da promoção e prevenção de saúde, nas quais o enfoque principal seja a saúde e não apenas a doença. O docente deveria assumir um comportamento eficiente e desempenhar com segurança seu papel de educador frente a uma sociedade em mudança, onde os desafios sobrepõem-se uns aos outros, exigindo transferências, associações e recriação de conhecimento para superá-los. Ter a habilidade de tornar os conteúdos das diversas áreas em algo significativo, que vá ao encontro das expectativas do educando, mostrando a aplicabilidade na sua realidade deve ser prioritário para o docente. Na transmissão de conhecimentos, deve procurar organizar os conteúdos, tornando-os assimiláveis e utilizando-se de recursos didáticos variados e materiais instrucionais, direcionando o estudo dos conteúdos e trabalhando em conjunto, facilitando o processo ensino-aprendizagem. O docente deveria, portanto, ser acima de tudo aquele elemento FACILITADOR do processo educativo, direcionando os pontos interessantes com a experiência que possui para as discussões que resultem em conhecimentos de forma produtiva e que tenha aplicabilidade na realidade profissional. Formar um profissional bem fundamentado tecnicamente, cientificamente, socialmente e humanisticamente, e que seja consciente da importância de sua integração à sociedade, dentro da realidade e expectativa desta, no que tange a resolução de seus problemas de saúde é adotar uma pedagogia moderna, com o propósito de renovar os métodos tradicionais de ensino dos cursos de odontologia. Palavras chave: planejamento, educação, práticas</p>	
<p>003</p> <p>PREVENÇÃO E MÍNIMA INTERVENÇÃO: BUSCANDO QUALIDADE DE VIDA PARA ESCOLARES NA CIDADE DE RECIFE</p> <p>Maria Paula Alves de BARROS*; Erick Nóbrega Alves de MORAES; Isabel Maria de Araújo PINTO; Nelson Alves BERENQUER Neto; Fabiana Moura da MOTTA Silveira FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE – FOR E-mail:mpaula_barros@hotmail.com</p> <p>Na disciplina de Odontologia Social, o aluno aprende a utilizar métodos para prevenir e controlar as doenças que acometem a cavidade oral, atuando de forma generalista e integral, na conscientização dos diversos grupos de atenção. Esta preocupação com a formação de um profissional com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, pautados nos princípios éticos, é parte integrante do discurso odontológico, e recomendada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) na Resolução CNE/CES 3/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. O estudo é um relato de ações educativas e intervenções de bloqueio realizadas por alunos de graduação da disciplina de Odontologia Social IV da Faculdade de Odontologia do Recife, pautadas no objetivo educacional da disciplina que é o de integrar os futuros profissionais às questões sociais fazendo-os vivenciar na prática as novas tendências no agir do processo saúde e doença bucal, definindo um programa de prevenção que se propõe a redimensionar o modelo odontológico tradicional. As ações ocorreram no ambulatório odontológico da instituição onde os alunos realizaram o diagnóstico das condições de saúde bucal de escolares de 6 a 12 anos através dos índices de cárie dentária (CPO-D e ceo-d) e presença de placa bacteriana IHOS-S, pautados nos utilizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 1991). Após a quantificação da presença de cárie dentária e da placa bacteriana os alunos planejaram as ações, realizando aconselhamento para redução da atividade das doenças com orientações específicas de higiene geral e bucal, desorganização/controle do biofilme através da escovação dentária e dieta saudável. Realizaram escovação supervisionada com flúor, atenção odontológica, através da restauração atraumática, com finalidade saneadora/bloqueadora para os problemas de baixa complexidade e encaminhamentos às clínicas de reabilitação para casos mais graves. Os dados obtidos e as ações de prevenção e promoção à saúde se constituíram no ponto de partida, e a referência para medir no futuro o avanço da melhoria da saúde bucal desta população e de sua qualidade de vida. Palavras chave: Prevenção, qualidade de vida, escolares</p>		<p>006</p> <p>FATORES DE RISCO PARA CANCER DE BOCA PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DE JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE</p> <p>Anilton John Batista FONSECA*; Isabel Maria de Araújo PINTO; Diógenes Costa Tibúrcio PEREIRA, Maruska Caracciolo DIDIER e Pedro Henrique de Paula e Silva Araújo PINTO FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE – FOR E-mail: aniltonjohn@hotmail.com</p> <p>O câncer de boca é um problema de saúde pública em vista do número crescente de pacientes que chegam ao serviço com a doença em estágio avançado podendo ser detectado precocemente pelos profissionais que atuam na rede básica. O estudo analisou o conhecimento dos cirurgiões-dentistas (CDs) sobre os indicadores de risco do câncer de boca, verificando-se a realização do exame clínico da cavidade bucal dos pacientes de risco e as ações empreendidas pelos mesmos, após a detecção de uma lesão suspeita. É uma pesquisa descritiva com análise quantitativa dos dados, sendo a amostra constituída por 60 CDs lotados nas unidades básicas de saúde do Município de Jaboatão dos Guararapes. Um questionário foi aplicado pela pesquisadora mediante entrevista, após a aprovação pelo comitê de ética. Observou-se que 62% dos CDs identificaram alguma lesão suspeita na cavidade bucal, 85% têm conhecimento sobre os fatores de risco, sendo o tabagismo o e o etilismo os reconhecidos pela maioria. 52% reconheceram pacientes que possuíam esses fatores através da anamnese e exame clínico e 45% fizeram o encaminhamento dos pacientes com lesões suspeitas a outros serviços que não fazem parte do município. Conclui-se que os CDs estão conscientes do papel que desempenham na detecção de lesões suspeitas, contudo parte deles pode estar impedindo o acesso de pacientes ao local adequado de tratamento. Recomenda-se a elaboração e distribuição de uma tabela, discriminando os serviços de referência municipal em câncer de boca para todas as unidades de saúde deste município. Palavras chave: risco; câncer de boca; dentistas</p>	

007	CONTROLE DE DOENÇAS BUCAIS POR DISCENTES DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE	010	PROTAPER MANUAL: SIMPLICIDADE, EFICIÊNCIA E PRESIVIBILIDADE
<p>Marjory Rodrigues FARIAS, Bruna Maria Chiappetta VANDERLEI; Anilton John Batista FONSECA; Nelson Alves BERENQUER e Patrícia SANTILLO FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE – FOR E-mail: brunachiappetta@hotmail.com</p> <p>A Faculdade de Odontologia do Recife tem a preocupação com a saúde bucal da sua população. Insiste na mudança do superado enfoque da odontologia curativista pela filosofia e prática da prevenção e promoção de saúde. Assim é que para obter maior resolutividade e qualificação de suas ações realiza reuniões em escolas municipais envolvendo várias equipes de saúde bucal realizando atividades educativas, preventivas e adequando o meio bucal através de escovação supervisionada com flúor e o uso da técnica de restauração atraumática. O objetivo do trabalho é descrever o impacto de ações conjuntas de educação, promoção e prevenção em saúde bucal na qualificação do controle de doenças bucais pelas equipes de discentes da disciplina de odontologia social. Tratou-se de um estudo descritivo com análise quantitativa dos dados que descreveu o impacto de ações conjuntas de educação, promoção e prevenção de saúde bucal no bairro de Santo Amaro. O estudo ocorreu em dois momentos e envolveu cinco equipes em uma escola municipal e um total de 120 crianças de 5 a 13 anos de idade. No primeiro encontro duas equipes realizaram uma triagem realizando uma definição de risco e dividindo os grupos de acordo com as necessidades de assistência a fim de agilizar o segundo momento que incluiria ações de educação com dinâmicas de grupo, enfatizando a importância dos cuidados com a saúde bucal, exame clínico para fins de levantamento das condições dentais através dos índices CPO-D, ceo-d e IHO-S e prevenção através de escovação supervisionada com flúor além da adequação do meio bucal utilizando a técnica de restauração atraumática. Foram distribuídos kits de higiene bucal durante a dinâmica de grupo e escovação supervisionada com flúor em todas as 120 crianças, realizadas 52 restaurações atraumáticas, além de 20 encaminhamentos para atendimentos na média referencial. As médias dos índices CPO-D e ceo-d encontrados no total da amostra de 87 crianças de 6 a 12 anos foram 1,4 e 3,5 respectivamente, demonstrando que estes níveis estão próximos das metas propostas pela OMS para o ano de 2000. O índice de placa foi considerado baixo nesta faixa etária com média de 2,03. Conclui-se que ações nesse sentido são fortes aliadas à melhoria da qualidade de vida dos escolares, interferindo no processo saúde-doença, proporcionando dados para melhor planejamento das ações das equipes, como também promover um aumento do acesso à assistência e resolutividade dos problemas.</p> <p>Palavras-chave: doenças bucais; resolutividade; prevenção</p>	<p>Ana Luiza Castro*; Raul Costa FARIAS; Sandra Maria Alves Sayão MAIA; Luciana Ferraz GOMINHO; Juliane Alencar PINHEIRO FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE – FOR E-mail: raulcfarias@hotmail.com</p> <p>O presente estudo tem como objetivo apresentar a simplicidade, facilidade do sistema de instrumentos endodônticos ProTaper® para uso manual. Nos últimos anos a instrumentação utilizando limas de Níquel Titânio (NiTi) tem mudado os paradigmas do preparo endodôntico. As limas rotatórias, no entanto, exigem o uso do motor eletrônico, o que encarece o procedimento, inviabilizando-o para países em desenvolvimento. O sistema ProTaper® Universal é comercializado tanto para uso com motores quanto para uso manual. As limas Ni-Ti manuais além de viáveis para uso em países pobres, proporcionam as seguintes vantagens em relação do uso de lima tipo K, tempo reduzido durante o preparo; facilidade de execução da técnica; economia em escala; E, ainda, por conferir preparo escalonado devido às suas múltiplas conicidades, reduz o número de instrumentos necessários (3 séries de limas K = 18 limas, 1 Sistema ProTaper = 6 instrumentos). O Sistema ProTaper® Universal é composto por seis instrumentos confeccionados em NiTi. Os três primeiros têm como função proporcionar a modelagem dos terços cervical e médio dos canais radiculares, sendo denominados de Shaping files. O restante tem a finalidade de finalizar o preparo do terço apical dos canais radiculares, sendo, portanto denominados de Finishing files. Os instrumentos responsáveis pelo preparo cervical e médio são divididos em Shaping 1 (S1), Shaping X (SX) e Shaping 2 (S2). Os instrumentos de finalização do preparo do terço apical também se subdividem em Finishing 1 (F1), Finishing 2 (F2) e Finishing 3 (F3). A característica mais marcante nestes instrumentos é a conicidade variada presente em um mesmo instrumento, o qual permite a realização do tratamento endodôntico do sistema de canais com mais rapidez devido ao número menor de limas. Devido ao alto custo do motor, o ProTaper® manual é a solução econômica que viabiliza o uso de alta tecnologia. O modo manual surgiu como uma alternativa ao rotatório. Possui a mesma filosofia, indicação e sequência daquele rotatório, só que com um custo menor, pois a instrumentação é toda manual, não havendo, portanto, a utilização do motor elétrico.</p> <p>Palavras-chave: Sistema ProTaper; Sistema ProTaper Manual; Limas de Níquel/Titânio.</p>		
008	AValiação DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO) – JABOATÃO DOS GUARARAPES	011	PINOS DE FIBRA DE VIDRO APLICADOS À PRÓTESE FIXA
009	COMPOSIÇÃO DO AMÁLGAMA E O EFEITO DOS SEUS METAIS	012	PLÁSTICA DO SORRISO: UMA ALTERNATIVA COSMÉTICA ADESIVA NO RESTABELECIMENTO ESTÉTICO DO SORRISO
<p>Maria Clara Borba ESPINDOLA*; Albimira MOTA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE – FOR E-mail: claraborba@gmail.com</p> <p>Este trabalho teve como objetivo mostrar a presença de metais pesados na composição do amálgama dental, seus níveis mínimos de risco e a associatividade com patologias e desordens tanto no organismo como um todo, como também na cavidade bucal. O amálgama é uma liga de mercúrio Hg²⁺ com limalha de que contém prata (Ag), cobre (Cu), estanho (Sn) e também pode apresentar índio (In), zinco (Zn), platina (Pt) e paládio (Pd). Usado desde o século IX por profissionais da área odontológica, o amálgama dental é um dos materiais restauradores mais utilizados nas clínicas, apresentando risco de toxicidade ao organismo devido à presença dos metais pesados em sua composição. Foi realizado um levantamento da porcentagem desses componentes fornecido na bula dos fabricantes do amálgama odontológico, onde o percentual médio do cobre foi de 16,12%, o de zinco 0,20%. De acordo com a ATSDR (Agency for Toxic Substances and Diseases Registry) os níveis mínimos de risco do cobre e do zinco respectivamente são 0,01 mg/Kg/dia e 0,3mg/Kg/dia. Ao observarmos os efeitos do mercúrio, sendo este o principal componente do amálgama, constatamos que este é o metal pesado deste material restaurador que mais causa patologias e desordens no organismo. O mercúrio quando ultrapassa o valor mínimo de 0,0002 mg/m³ (ATSDR, 2008), seu efeito na cavidade bucal pode provocar sangramento gengival, perda de osso alveolar, a perda dos dentes, excesso de salivação, mau hálito, gosto metálico, leucoplasias e pigmentação nos tecidos. No organismo a contaminação por mercúrio pode ocasionar problemas de origem cardíaca, neurológica, respiratória e uma maior incidência no sistema excretor, havendo uma maior prevalência em crianças, pois como nessas o organismo ainda não está completamente formado, ocasionando assim uma maior deposição do mercúrio, logo uma maior dificuldade de excreção deste metal pesado. A presença de mercúrio na urina é um indicador de contaminação por mercúrio oriundo do amálgama dental (NUTTAL, 2004).</p> <p>Palavras-chave: amálgama, composição, efeitos</p>	<p>Nelson Alves BERENQUER Neto*; Jerlucia Cavalcanti das NEVES; Fabiana Moura da MOTTA Silveira; Erick Nóbrega Alves de MORAES; Anilton John Batista FONSECA. FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE – FOR E-mail: berenguer_net@hotmail.com</p> <p>A Estomatologia tem sido contemplada a nível nacional com a criação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs). Tal fato enaltece a especialidade, tornando-a conhecida e possibilitando acesso dos especialistas às comunidades municipais, traçando assim, um panorama dos municípios brasileiros e possibilitando que dados reais relativos a lesões bucais sejam, cada vez mais, divulgados entre a comunidade científica nacional. O trabalho objetivou delinear o perfil epidemiológico de pacientes atendidos no CEO da cidade de Jaboatão dos Guararapes. A amostra consistiu em 114 pacientes atendidos no Centro de Especialidade Odontológica de Jaboatão dos Guararapes-PE no período de um ano (2006). Foi realizada pesquisa retrospectiva utilizando os arquivos dos prontuários clínicos dos pacientes oriundos do atendimento ambulatorial em Estomatologia. Dados demográficos e clínicos foram anotados em ficha padronizada e analisados para determinação das freqüências das lesões e perfil epidemiológico da amostra. Dos 114 pacientes atendidos no CEO, 76 pertenciam ao sexo feminino e 38 ao sexo masculino, a faixa etária compreendida entre 51 a 60 anos de idades foi a mais prevalente. A candidíase foi a lesão mais freqüente representando 24% dos casos, seguida pela Leucoplasia com 12%. A experiência de um ano da Estomatologia no CEO da cidade de Jaboatão dos Guararapes revelou que o encaminhamento de pacientes para o especialista em Estomatologia ainda é pouco freqüente, porém, possibilitou o reconhecimento e tratamento de diversas lesões bucais, inclusive câncer em estágio precoce. O serviço de Estomatologia dos CEOs projeta a Especialidade no cenário nacional, possibilitando a promoção de saúde e prevenção de lesões bucais.</p> <p>Palavras-chave: avaliação; perfil epidemiológico; lesões bucais</p>	<p>APOLINÁRIO, R.L, Leite, V. A. M; Kniss, C. A; Emery, A.E.; Coelho, A. FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE – FOR E-mail: victormasc@gmail.com</p> <p>A evolução científica trouxe, além dos núcleos metálicos, os pinos de fibra como uma alternativa promissora para a execução da reabilitação protética. A necessidade de acompanhar conceitos de estética, a possibilidade de reconstrução do elemento dental de forma mais natural, o baixo custo, a simplicidade da técnica e a fácil obtenção comercial são alguns dos fatores que fazem o profissional optar pelo tratamento com os pinos de fibra, os quais oferecem também a resiliência e alta retentividade, apresentando adesão entre dente e sistema de pino e núcleo através da cimentação. O presente trabalho teve como objetivo relatar, através de um caso clínico de prótese fixa com utilização dos pinos de fibras de vidro, no elemento 15, na clínica de prótese fixa da faculdade de odontologia do Recife em um paciente de 42 anos, do sexo masculino. Foi realizada a utilização do pino de fibra associado à prótese fixa unitária como tratamento integrado para a recuperação estética e funcional de um remanescente radicular. A utilização de pino intra radicular em fibra de vidro apresentou-se como uma técnica viável, alcançando resultado bastante satisfatório, sendo de rápida e fácil execução.</p> <p>Palavras chave: Pinos dentários, estética dentária, prótese fixa</p>	<p>Patrícia Leimig*; André Felipe Alves Figueirôa; Marcela Maria Nery; Tereza Cristina Correia e Rodivan Braz FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO - FOP -UPE E-mail: patricia_leimig@yahoo.com.br</p> <p>Em virtude da grande exigência dos pacientes em relação à aparência, a estética está sendo cada vez mais exercida na clínica odontológica. Muitos detalhes são analisados e um dos que mais incomodam grande parte dos pacientes são os espaços entre os elementos dentais, os chamados diastemas. Com a evolução dos materiais dentários, mediante o surgimento de resinas compostas e sistemas adesivos, situações clínicas que antes eram contornadas com custo e tempo dispendioso, maior desgaste da estrutura dental, dentre outras desvantagens, são realizadas com técnica simples e alto nível de sucesso. Na Odontologia atual, uma das alternativas de tratamento estético mais comumente utilizadas, é o emprego da técnica de fechamento de diastemas com resinas compostas, mais conhecida como "plástica do sorriso", associada ao clareamento dental, visando a uma melhor estética do sorriso. O presente trabalho mostra um caso clínico realizado na Clínica odontológica da FOP, onde se empregou o clareamento dental supervisionado (peróxido de hidrogênio a 6%), associado ao fechamento de diastemas dos elementos ântero-superiores.</p> <p>Palavras-chave: Plástica do sorriso, cosmética adesiva, estética</p>

<p>013</p>	<p>ADENOMA PLEOMÓRFICO: ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO DE 106 CASOS EM GLÂNDULA SALIVAR MAIOR</p> <p>Gaudêncio de Andrade LIMA*; Jerlucia Cavalcanti das Neves; Maria do Carmo Abreu e Lima; Ana Paula Veras Sobral FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE – FOR</p> <p>E-mail: gaudencioandradelima@yahoo.com.br</p> <p>O adenoma pleomórfico (AP) é o mais comum dos tumores das glândulas salivares. Transformação maligna pode ocorrer após recorrências ou em casos com longo tempo de evolução. O objetivo foi analisar os aspectos clinicoepidemiológicos e anatopatológicos do AP de glândula salivar maior, principalmente os considerados indicio de transformação maligna. Foram avaliados 106 casos de AP pela pesquisa retrospectiva nos prontuários clínicos e revisão das preparações histológicas. Os resultados mostraram que a média de idade dos pacientes foi de 39,51 anos, houve predomínio do sexo feminino (69,5%), a glândula parótida foi a mais acometida (86,8%) e o tempo de evolução foi superior a um ano em 76,74% dos casos, com tamanho tumoral de 3,48 cm em média. A avaliação histopatológica demonstrou cápsula tumoral incompleta e delgada em 49% dos casos. Protrusões para a cápsula ou extensão extracapsular foram infrequentes, 11,32% e 8,49%, respectivamente. A matriz extracelular variou entre mixocondróide (41,5%), mixóide (36,8%), condróide (3,8%) e fibrótica (1,9%), tendo sido observadas associações entre os diversos tipos. O componente epitelial/mioepitelial constituiu 50% ou mais do tumor em 65,1% dos casos e estava disposto em arranjos cordonal (86,8%), ductal (81,1%), sólido (40,6%), cístico (20,7%) e em "paliçada" (8,49%). Metaplasia escamosa ocorreu em 16,04% dos casos. Alterações histopatológicas relacionadas com transformação maligna foram incomuns: hialinização extensa (4,7%) e necrose (0,9%). Confirma-se a diversidade histopatológica do AP e as características associadas à transformação maligna não foram frequentes na amostra. Palavras-chave: adenoma pleomórfico; estudo; glândula salivar maior</p>	<p>016</p> <p>PROCESSO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE BUCAL: UMA EXPERIÊNCIA NO SERVIÇO</p> <p>ROBERTA LUCENA*; CLÍVIA BEZERRA; DANIELA ARRUDA; MARIA CLARA ESPINDOLA; RENATA RODRIGUES; ROBERTA LUCENA e JERLUCIA CAVALCANTI FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE - FOR</p> <p>E-mail: robertinhalucena@gmail.com</p> <p>A educação contribui para o sucesso de um tratamento inserido no contexto da Odontologia para a promoção de saúde, pois visa mudanças de comportamento necessárias à manutenção e aquisição da saúde. Dentro desta abordagem, o trabalho objetivou descrever uma ação educativa em saúde bucal utilizando a afetividade que ganha destaque, pois acredita-se que a interação afetiva ajuda a modificar as pessoas se comparado com um raciocínio repassado mecanicamente. A atividade foi desenvolvida nas salas de espera do Hospital Geral de Areias por acadêmicos de odontologia da FOR. Entre os recursos pedagógicos utilizados para este fim, demonstram-se eficazes métodos que envolvem o pensar e sentir das pessoas – destacando as metodologias que se alicerçam no "brincar", no facilitar o aprendizado através da fantasia, visto que o lúdico se faz presente em todas as fases da vida dos seres humanos. A utilização do recurso auxiliar na reeducação de crianças e idosos, com vistas à prevenção da cárie dental, periodontopatia e câncer bucal, considerando que as etiologias destas doenças sofrem influências de fatores sócio-comportamentais demonstrou ser eficiente. Buscou-se enfatizar a importância da utilização de recursos que levem as estratégias de aprendizagem para o espaço de interação das pessoas – a família, a fim de auxiliar no processo de mudança de hábitos. Conclui-se que o uso de recursos lúdicos na educação para a saúde bucal pode possibilitar que crianças, adultos e idosos adquiram hábitos saudáveis de saúde por meio da alegria e do prazer de querer fazer. Contudo, conseguir mudanças de comportamento não é uma tarefa fácil de ser realizada. É necessário afinidade entre a equipe e o grupo para tornar o programa de prevenção agradável. A educação para Saúde Bucal não deve se limitar às ações da Odontologia Coletiva e sim, entendida como processo eficaz na mudança de hábitos e para isso é preciso integrar-se à vida cotidiana das famílias. Palavras-chave: educação; serviço; saúde bucal</p>
<p>014</p>	<p>O CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS E SUA RESOLUTIVIDADE</p> <p>Patrícia Amorim Caiado Anunciação*; Ana Karina Correia; Ana Beatriz Cordeiro; Jerlucia Cavalcanti das Neves, Patrícia Santillo e Fabiana Motta UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL- UNICSUL – SP</p> <p>E-mail: patyamorimbr@hotmail.com</p> <p>Os Centros de especialidades odontológicas (CEO) são serviços de atenção secundária devendo se constituir em unidades de referência para a Atenção Básica, integrado no processo de planejamento loco-regional que ofertam, minimamente, as especialidades de periodontia, endodontia, pacientes com necessidades especiais, estomatologia, com ênfase ao diagnóstico de câncer de boca e cirurgia oral menor. Foram criados como estratégia da política nacional de saúde bucal para assegurar a atenção secundária em saúde bucal. O objetivo do nosso estudo foi avaliar a oferta de serviços pelo CEO Vila Rica, em Jaboatão dos Guararapes - PE, e sua resolatividade enquanto unidade de referência para a atenção básica, no período compreendido de novembro de 2008 a janeiro de 2009. Foram utilizados dados fornecidos pela coordenação do CEO referentes à produtividade de todas as especialidades ofertadas naquela unidade de saúde. Os resultados encontrados demonstram que a utilização do serviço de endodontia no CEO é alta e pouco resolutiva, dos 458 procedimentos realizados, foram concluídos o tratamento endodôntico em apenas 58 dentes; o serviço de periodontia está principalmente voltado à procedimentos não cirúrgicos, como raspagem supra-gengival o que não é objetivo da oferta dessa especialidade enquanto referência para a atenção básica; a produtividade em cirurgia retrata um grande número de procedimentos cirúrgicos simples, como exodontias de dentes permanentes, cuja execução deve ser realizada em USF. Diante dos resultados obtidos, faz-se necessária uma maior atenção na verdadeira essência do serviço, para que haja uma maior resolatividade em suas ações. Palavras-chave: Centro de especialidades odontológicas, resolatividade, Atenção básica</p>	<p>017</p> <p>UM OLHAR SOBRE O TERRITÓRIO: DIAGNÓSTICO DA REALIDADE SÓCIO- ECONÔMICO- POLÍTICO-CULTURAL DA COMUNIDADE DO PINA</p> <p>FELIPE GUSTAVO SANTOS ALVES MAIA*, ANDERSON NEVES BEZERRA, GILVÂNIO JOSÉ LIMA, NATACHY KARINNA BRAGA LIMA, RAFAEL DE LIMA MATOS e PATRÍCIA SANTILLO FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE - FOR</p> <p>E-mail: lima.jr21@hotmail.com</p> <p>No processo de territorialização levantam-se informações sobre as condições de vida das populações, características sócio-ambientais do território, situações de risco sanitário e realizam-se ações de promoção da saúde. O objetivo do trabalho é relatar o olhar de alunos de odontologia sobre o território do Pina, divulgando a realidade sócio-econômica-política-cultural da comunidade, os agravos de saúde. Foi proposto a visita de alunos de odontologia da Faculdade de Odontologia do Recife à esta comunidade. As informações reunidas foram anotadas em um diário de campo. As experiências realizaram-se em 16 horas, divididas em quatro horas semanais. Os alunos foram acompanhados pela dentista e agentes comunitários de saúde desta comunidade. A comunidade do Pina integra a 6ª Região Político-Administrativa do Recife (RPA-6), na Zona Sul da cidade, e está localizada em ponto turístico da cidade, próxima ao bairro de Boa Viagem, um dos mais favorecidos da cidade, que possui elevado valor imobiliário e constantemente especulado e de muitas desigualdades sociais. A maioria dos moradores é de origem interiorana de Pernambuco, onde, a cidade de Recife serviu como área de atração visando melhoria de vida, porém as oportunidades não supriram as expectativas, excluindo-os do emprego formal. A renda mensal é de R\$ 868,23 e população de 27.422 habitantes. Possui 3 escolas sendo duas privadas e uma pública, uma creche, uma igreja que serve de apoio na execução e divulgação de projetos e os grupos de atenção à população existente. Há coleta de lixo diária para 91,56% da população, a maioria das casas não fica em área de risco (92,52%), 100% de energia elétrica e várias linhas de transporte. Tem 4 equipes de saúde da família e 2 equipes de saúde bucal. 81,9% de pessoas com mais de 15 anos não frequentam a escola, contudo 73,25% menores de 14 anos a frequentam. 96,47% possuem água no domicílio e os atendimentos realizados pelas equipes de saúde bucal são restaurações, exodontias e aplicação de flúor, apesar da unidade de saúde estar em reforma há seis meses, ficando indisponível os atendimentos curativos. As doenças bucais mais frequentes são a cárie (60%), gengivite (25%), Mau hálito (10%) e câncer bucal (5%). Concluiu-se que a comunidade se apresenta organizada, contudo deve-se investir mais na educação dos jovens e adultos. Os docentes perceberam a importância da territorialização como base de trabalho das equipes de atenção para a prática da vigilância em saúde. Palavras-chave: territorialização; diagnóstico, vigilância em saúde</p>
<p>015</p>	<p>ANÁLISE FACIAL APLICADA QUANDO EM POSIÇÃO NATURAL DA CABEÇA CORRIGIDA</p> <p>Mello, César A.G.Jr*, Lyra, Guaracy F.Jr., Rosendo, Roberto B.R., Harrop, Cristina, Harrop, Daniela, D.R., Tavares, Ney L.N. FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE – FOR</p> <p>E-mail: cesarmellojr@hotmail.com</p> <p>A sociedade moderna tem valorizado a atratividade facial como um importante atributo. BERGMAN enfatizou que o principal objetivo do tratamento ortodôntico era obter equilíbrio entre os terços da face. Após a descoberta do cefalostato, a cefalometria começou a ocupar um importante espaço nos diagnósticos e planos de tratamentos e várias análises foram desenvolvidas, possibilitando um melhor entendimento do processo de crescimento e desenvolvimento crânio-facial e permitiu inovações em diagnóstico e plano de tratamento. O trabalho objetiva mostrar uma análise facial com a (LHV) Linha Horizontal Vertical e a (PNC) Posição Natural da Cabeça corrigida, no sentido de alcançar melhores resultados relacionados ao balanço facial e adequado relacionamento dentário e esquelético, conferindo ao paciente resultados bastante favoráveis ao final do tratamento. Foi avaliado um paciente do sexo masculino de 18 anos com queixa dos dentes ou maxilar superior projetado em relação à face. Foram solicitados exames iniciais convencionais, fotografias de frente e de perfil em PNC, análise cefalométrica de tecido mole descritos por ARNETT e uso do Programa para Dolphin para simular o tratamento. O paciente apresentava pela análise Facial Lateral, Classe II tegumentar, ângulo Nasolabial bom, ausência de vedamento labial passivo, linha queixo pescoço curta e lábio inferior evertido. Foi realizado um tratamento cirúrgico, com avanço mandibular de 6 mm, associado ao avanço de mento de 4mm, conquistando um perfeito relacionamento entre os lábios, nariz, pogonion mole e boa relação tegumentar. Apesar da grande importância desta proposta de trabalho baseado em ACTM e análise facial clínica, ainda há um restrito espaço para as análises de tecido duro, quando aplicadas em conjunto. ACTM associado à Análise Facial Clínica são os instrumentos principais de diagnóstico. Palavras-chave: Análise facial, Posição natural da cabeça, instrumentos de diagnóstico</p>	<p>018</p> <p>A IMPORTÂNCIA DA ESTÉTICA PARA O PACIENTE INFANTIL</p> <p>Juliane Alencar Pinheiro*,Alexsandra Gabrielly Figueiredo Falcão De Farias, Karícia Franklin Lustosa Barbosa Falcão, Raul Costa Farias Cintra, Valdenice Aparecida De Menezes FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE - FOR</p> <p>E-mail: julianeapinheiro@hotmail.com</p> <p>Diariamente aumenta a procura pelo tratamento estético bucal restaurador. Com a utilização de resinas, porcelana, próteses, implantes, entre outros materiais, o esteticista bucal consegue criar sorrisos perfeitos. Os traumas dentários, principalmente aqueles que envolvem os dentes anteriores, podem interferir na função, estética e psicológica do indivíduo. As fraturas coronárias compreendem os traumatismos mais frequentes na dentição permanente entre 7 e 10 anos, geralmente como resultado de quedas durante brincadeiras, esportes ou acidentes de trânsito. Considerando que a estética representa uma porcentagem significativa das necessidades de restaurações em crianças e adolescentes, este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico envolvendo o elemento dentário 11, o qual sofreu um traumatismo (queda da própria altura) resultando em fratura coronária classe IV. Paciente de 9 anos de idade, sexo masculino, procurou o atendimento odontológico na clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia do Recife, para restabelecer a função mastigatória e estética. O plano de tratamento foi realizar uma restauração estética com resina composta. Inicialmente foi feita a radiografia, seguida pela confecção do bisel bom ponta de lápis, profilaxia com escova de Robson e pedra pomes e a seleção de cor. Após o isolamento absoluto foi feito o condicionamento ácido com ácido fosfórico a 37%, 15 segundos no esmalte e 15 segundos na dentina, aplicação do adesivo e fotopolimerização por 15 segundos. Foi usada a resina Opallis Odontopediatria B 0,5 (FGM). Após uma semana foi feito acabamento e polimento, momento no qual se verificou que a cor havia ficado mais clara. No entanto, o paciente relatou que estava nas condições que o mesmo queria e se recusou a fazer a troca da restauração, relatando que estava satisfeito com aquela coloração alterada. Conclui-se que o conceito de estética é pessoal sendo imprescindível que a opinião e as expectativas do paciente em relação aos resultados sejam respeitadas. Palavras-chave: odontopediatria; estética; trauma dentário</p>

<p>019</p>	<p>O USO DO ÍNDICE DE SAÚDE BUCAL GERIÁTRICO (GOHAI) NA AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE IDOSOS DO MUNICÍPIO DE PALMARES-PE</p> <p>Ana Beatriz Vasconcelos Lima Araújo*, Ana Cláudia Rodrigues De Oliveira Paegle, Bruno SantanaFreitas, Maria Da Conceição Andrade De Oliveira E Paulo César Oliveira Santos FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO - FOP E-mail: anabeatrizmvi@yahoo.com.br</p> <p>Estima-se para o ano de 2050 que existam cerca de dois bilhões de pessoas com sessenta anos ou mais no mundo, a maioria delas vivendo em países em desenvolvimento. Com o aumento da vida média da população, o conceito de qualidade de vida torna-se mais importante, e a saúde bucal pode afetar negativamente o nível nutricional, o bem-estar físico e mental, bem como diminuir o prazer de uma vida social ativa. O objetivo é conhecer o estado de saúde bucal dos idosos assistidos pela Unidade de Saúde da Família de Nova Palmares no município de Palmares-PE, bem como sua autopercepção, verificar a necessidade e o uso de próteses e subsidiar o planejamento de ações para a promoção de saúde, melhoria da assistência e da qualidade de vida. Participaram do estudo 87 pessoas com mais de 60 anos. A coleta dos dados foi realizada através da aplicação de um formulário contendo perguntas do tipo sócio-econômicas (nome, idade, endereço, ocupação e renda), e o GOHAI (Geriatric Oral Health Assessment Index) ou índice de determinação de saúde bucal geriátrica de Achison e Dolan (1990), sendo composto por 12 itens que envolvem a análise de informações proporcionadas pelos pacientes quanto à influência que seus problemas de saúde em relação a três funções básicas: (a) física, incluindo alimentação, fala e deglutição; (b) psicológica, compreendendo preocupação ou cuidado com a aparência, autoconsciência relativa à saúde bucal e o fato de evitar contatos sociais devido a problemas odontológicos; (c) dor ou desconforto, considerando o uso de medicamentos para aliviar as sensações provenientes da boca. Realizou-se, também, um exame clínico visual para determinar o uso e necessidade de prótese.O edentulismo foi de 43,7%. A prevalência do uso de prótese foi de 55,2% e evidenciou-se a prótese total bimaxilar como a mais necessária, com um percentual de 43,4%.Em relação ao Índice de Saúde Bucal Geriátrico (GOHAI), a condição bucal foi avaliada como boa/excelente por 57,1% dos dentes e por 50% dos edentulismos. Conclui-se que a maioria dos idosos avaliaram sua condição de saúde bucal como "Boa/Excelente" discordando com a realidade encontrada nos exames clínicos. Sendo, assim, é importante o desenvolvimento de ações educativas e preventivas junto a esta população, para uma maior conscientização e mudanças de valores e hábitos que condicionam seus comportamentos. Palavras-chave: avaliação; índice de saúde bucal; idosos</p>	<p>022</p> <p>MUDANÇA DO ACONDICIONAMENTO DAS ESCOVAS DOS ALUNOS DA ESCOLA JOÃO CABRAL DE MELO NETO – RECIFE</p> <p>Rafael De Lima Matos*, Gabriela P. G. Barreto; Bruno M. Santana; Oswaldo C. Neto; E Patrícia Santillo FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE – FOR E-mail: rafaelmatos@hotmail.com</p> <p>Uma das propostas da Odontologia Social é a utilização de métodos preventivos e educativos para controlar e prevenir as doenças prevalentes que acometem a cavidade oral. Na fase de aprendizagem e da imaginação infantil, os cirurgiões-dentistas podem utilizar-se da criação e aplicação de instrumentos educativos próprios para estimular crianças na conscientização da importância da prevenção. Por encontrar em uma escola do bairro de Recife, um condicionamento inadequado, sujeito a multiplicação de doenças na cavidade bucal o uso de diversos instrumentos educativos infantis aplicados por acadêmicos de Odontologia da Faculdade de Odontologia do Recife (FOR), sob a orientação do docente do projeto, mostra que a escola é um ambiente de suporte para a saúde. O objetivo do trabalho foi realizar ações de educação em saúde bucal, utilizando-se de instrumentos educativos, a fim de instruir, motivar e despertar o interesse dos escolares na conscientização da importância da higiene bucal, assim como, mudar a forma do condicionamento das escovas, construindo com os alunos suas próprias portas escovas, gerando a conscientização por parte deles em aprender a forma correta de acondicioná-las, e a importância para sua saúde bucal. O trabalho foi realizado no Distrito Sanitário VI na USF – João Rodrigues, bairro do Pina no município de Recife, para um grupo de crianças da 6 a 10 anos. Os instrumentos educativos elaborados por alunos de Odontologia da Faculdade de Odontologia do Recife (FOR) foram atividades em recortes para elaborar um cartaz e saber qual conhecimento as crianças tinham sobre Saúde Bucal, dentro de Higiene Pessoal e acondicionamento de escovas e uma atividade de pintura, recorte e colagem na confecção de portas escovas adequadas para uso. A combinação da atividade em recortes, com pintura e elaboração de portas escovas, mostrou ser bastante eficiente, já que durante o trabalho percebeu-se o entusiasmo dos escolares, os quais despertaram o interesse em participar do processo de educação em saúde bucal, além da gratidão e sorrisos ao término de todas as atividades. Conclui-se que é através da educação que obtemos o melhor resultado na informação de crianças e jovens. Ensinando-as a maneira correta a se fazer higiene bucal e sua importância. Partindo do princípio que crianças não são máquinas, para que cheguemos a ponto de obrigá-las a entender de todo jeito o que é certo e errado, mas sim educá-los de forma em que os mesmos aprendam com sua própria arte e se orgulhem do que fazem. Palavras-chave: educação, métodos preventivos e educativos; escovação</p>
<p>020</p>	<p>ILUMINANDO SORRISOS ATRAVÉS DO CLAREAMENTO DENTAL DE CONSULTÓRIO NA AUSÊNCIA DE LUZ ASSOCIADO AO CLAREAMENTO SUPERVISIONADO</p> <p>André Felipe Alves Figueiróia*; Dilara Aretha Feitosa; Givanelly Cardoso Alves; Judite Fernandes Moreira;Rodivan Braz FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO - FOP E-mail:afelipe_fig@hotmail.com</p> <p>A aparência estética apresenta uma importância cada vez maior em nossa sociedade e isso, sem dúvida, reflete-se, também, no nosso meio. A Odontologia Estética conquista um espaço crescente, procurando atender à progressiva demanda de pacientes que buscam aperfeiçoar o sorriso. Baseado nesse contexto, um dos tratamentos odontológicos estéticos mais requisitados atualmente, é o clareamento dental.A possibilidade de se obter dentes mais claros em poucas sessões está entusiasmando dentistas e pacientes.O resultado mais rápido é obtido com produtos à base de peróxido de hidrogênio em altas concentrações, usados no consultório com ou sem o emprego de fontes de luz associados ao clareamento supervisionado, com o emprego de Peróxido de Hidrogênio em baixa concentração.Neste trabalho será apresentado um caso clínico realizado na Clínica Odontológica da FOP,onde se associou o clareamento de consultório (peróxido de hidrogênio a 35%) associado ao clareamento supervisionado (peróxido de hidrogênio a 6%). Palavras-chave: odontologia estética;estética; clareamento dentário</p>	<p>023</p> <p>USF SÃO JOSÉ DO COQUE: INTERVENÇÃO SOBRE O TERRITÓRIO</p> <p>Neves, Piero; Bezerra, Clívia; Arruda, Daniela; Espindola, Maria Clara; Rodrigues, Renata; Lucena, Roberta; Cavalcanti, Jerlúcia. FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE - FOR E-mail: robertinhaLucena@gmail.com</p> <p>A Odontologia Preventiva é um modelo de prática centrada na promoção de saúde bucal, que se baseia na aplicação de medidas de prevenção e enfatiza a educação da população. A escolha de uma ação educativa como ferramenta metodológica para prevenção em saúde bucal, está centrada em que, a saúde bucal está diretamente relacionada às condições de alimentação, moradia, trabalho, renda, meio ambiente, transporte, lazer, liberdade, acesso a serviços de saúde e informação, e que métodos educativos, apresentam resultados positivos, tanto no que diz respeito ao comportamento quanto ao conhecimento odontológico dos indivíduos. O objetivo do trabalho foi realizar uma ação no sentido de ajudar essa população a compreender os efeitos das condições sociais na saúde facilitando mudanças de atitude e ajudando na mudança de comportamento. A equipe de discentes de odontologia realizou ação educativa com crianças de 4 a 6 anos da comunidade de São José do Coque. Como ferramentas metodológicas o uso de informações com macromodelos; teatro de fantoches; apresentação de vídeos e orientação à escovação; distribuição de desenhos para pintura, além de distribuição de escovas dentais para o corpo docente da escola, como reforço à continuidade da ação educativa. Os escolares participantes demonstraram ter algum conhecimento sobre hábitos de higiene bucal, além de grande aceitação e interatividade às atividades propostas, apresentando elevado aproveitamento do conteúdo abordado, confirmando que tais ações como ferramentas metodológicas são adequadas na prevenção e desenvolvimento emocional infantil em saúde bucal. Palavras-chave: saúde bucal; intervenção; educação</p>
<p>021</p>	<p>ANÁLISE DO PROGRAMA DE ATENDIMENTO AS MALOCLUSÕES, EM CRIANÇAS, NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS</p> <p>Ana Karina F C C Correa; Ana Beatriz Cordeiro; Jerlúcia Neves; Patrícia A C Anuniação E Patrícia Santillo UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - UNICSUL - SP E-mail: anakarinacorrea@hotmail.com</p> <p>A priorização da saúde bucal nas políticas públicas tem promovido a ampliação do acesso aos serviços de atenção especializada, através dos Centros de Especialidades Odontológicas – C.E.Os. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância dos tratamentos da maloclusão em crianças, nos C.E.Os, discutir o tema como problema de saúde pública, com isso, estimular políticos, técnicos e gestores quanto à inclusão da ortodontia nos Centros Especializados e por fim, descrever protocolo básico e mais acessível, de atendimento aos pacientes infantis, buscando o tratamento precoce das maloclusões, viabilizando implantação do serviço. Trata-se de pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa. Foram utilizados como procedimentos metodológicos: revisão bibliográfica, pesquisa de campo, na qual foram aplicados questionários, com questões fechadas e discursivas, em 10 (dez) municípios do Estado de Pernambuco, representados por seus gestores na área da saúde bucal e definição de protocolo ortodôntico, baseado no Manual de Especialidades Odontológicas, do Ministério da Saúde. Observamos que, embora haja vasta literatura científica ratificando a eficácia e a importância de um tratamento precoce nas maloclusões, além de políticas públicas com incentivos financeiros e legislações pertinentes ao tema, não encontramos avanços na prática dos referidos tratamentos, bem como na implantação desses serviços. Muitos municípios, na busca de expansão da cobertura da atenção primária em saúde, esquecem e ou desconhecem as ações da média complexidade, resultando desta forma, tratamentos socialmente injustos e mutiladores. Espera-se, com esta pesquisa, contribuir para uma reflexão sobre o alcance de um programa de atendimento as maloclusões, em crianças e do seu replanejamento em saúde pública. Palavras-chave: Maloclusões, Centros de Especialidades Odontológicas, Ortodontia, Saúde Pública.</p>	<p>024</p> <p>INSTITUIÇÃO DE ENSINO ODONTOLÓGICO COMO ALIADA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE POPULAÇÕES DE RISCO EM RECIFE –PE</p> <p>Pedro Henrique de Paula e Silva de Araújo PINTO*, Maria Paula BARROS; Maruska Caracciolo DIDIER; Isabel Maria de Araujo PINTO, José Fernando Alves de SOUZA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE - FOR E-mail: pedrique@hotmail.com</p> <p>O Projeto Sorrir é uma iniciativa da Fundação Odontológica Presidente Castello Branco – FOPCB e Faculdade de Odontologia do Recife, prestando assistência odontológica à população através de convênio com o SUS, e compoando a Rede Assistencial da RPA 1 da cidade do Recife. Surgiu em 2006, através de parceria com a Coordenação Municipal de Saúde Bucal da Secretaria de Saúde do Recife, sob a forma de intervenções em educação e promoção de saúde, realizadas no Distrito Sanitário I, onde fica localizada a sede da Faculdade. O trabalho objetivou o relato de experiências do Projeto Sorrir, vivenciadas por discentes do curso de odontologia durante práticas de cuidados e de educação na Associação AACA localizada na Saúde da Criança e do Adolescente (AACA). As ações foram realizadas na Associação AACA localizada no bairro de Santo Amaro, que possui cerca de 300 crianças e adolescentes que recebem assistência biopsicossocial. As ações envolveram discentes de odontologia do 1º, 3º e 5º períodos, assistentes sociais, pedagogos e psicólogos e basearam-se em uma abordagem coletiva da cárie dentária e biofilme, escovação supervisionada com flúor, entrega de kits de higiene bucal para crianças de 5 a 12 anos. Foi realizado exame epidemiológico através dos índices CPO-D, ceo-d e IHCS-S para definir as prioridades nas ações curativas e melhorar o acesso com equidade aos serviços e à própria instituição. Os exames indicaram uma necessidade de tratamento para 85,7% das crianças que apresentavam ceo-d e CPO-D maior que 3, demonstrando que estes níveis estão distantes das metas propostas pela OMS para o ano de 2000. Conclui-se que há uma demanda considerável para necessidades curativas nesse grupo e que a instituição de ensino é forte aliada à melhoria da qualidade de vida das populações de risco, atuando através de parcerias com instituições de interesse da iniciativa pública e privada, melhorando o acesso e que a curto, médio e longo prazo, os mesmos se beneficiem dos trabalhos propostos pelo Projeto Sorrir. Palavras-chave: ensino; práticas de educação;promoção da saúde</p>

<p>025</p>	<p>AUMENTO DE COROA CLÍNICA ANTERIOR – REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO TRAUMA DENTAL</p> <p>Bethânia Moreira FERNANDES*; Gaudêncio de Andrade LIMA; João Carlos Amorim LOPES; Saulo Cabral dos SANTOS FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE – FOR E-mail: bethanya@click21.com.br</p> <p>Traumas que levam a fraturas das coroas dentárias são condições com grande incidência na população. Algumas vezes alterações periodontais acompanham as seqüelas traumáticas dos elementos dentais. O paciente A.C.S.A. 32 anos, sofreu um acidente motociclístico e, odontologicamente apresentou fratura mandibular e trauma nos dentes 11 e 21. Vários procedimentos restauradores já haviam sido executados com resultados insatisfatórios devido a falta de retenção na coroa do elemento 21 e seu mau posicionamento no arco dental. O objetivo deste trabalho foi executar um aumento da coroa clínica dos dentes anteriores superiores para facilitar uma posterior reabilitação estética, devolvendo um sorriso gengival harmônico, visto que as relações da altura das coroas encontravam-se desproporcionais após o trauma dental. Raspagem e profilaxia de boca completa foram executadas previamente para remoção de indutos dentais e diminuição dos processos inflamatórios no periodonto. Exames pré-operatórios, hemograma, coagulograma e glicemia em jejum foram solicitados para averiguação das condições sistêmicas básicas do paciente. Aferição da pressão arterial foi feita na primeira consulta e no ato da cirurgia. Por questões estéticas e manutenção da harmonia, foram envolvidos no procedimento cirúrgico os dentes 13, 12, 11, 21, 22 e 23. Uma cirurgia a retalho com bisel interno foi executada com a finalidade de restabelecer as proporções das coroas dentais expostas em relação às margens gengivais. O retalho foi rebatido e o recontorno do tecido osseo subjacente foi executado. Sutures interrompidas nas regiões interproximais foram realizadas para fixação final do retalho. Um segundo tempo cirúrgico foi exigido com a finalidade de remover o freio labial superior, para facilitar a posterior higienização do paciente. Orientações pós-operatórias por escrito e prescrição de analgésico e antiinflamatório sucederam o ato cirúrgico. Na avaliação pós-operatória pôde-se constatar o benefício estético alcançado com as alturas proporcionais das coroas clínicas e o oferecimento de condições adequadas para a execução dos procedimentos restauradores.</p> <p>Palavras-chave: aumento de coroa clínica; reabilitação; trauma dental</p>	<p>028</p> <p>SAÚDE BUCAL E ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM TRANSTORNO PSÍQUICO</p> <p>Felipe BRAVO, Júlia Figueirêdo de MELO*, Renata CIMÕES, Sílvia JAMELLI UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE E-mail: felipebravomachado@gmail.com</p> <p>Os pacientes portadores de transtornos psíquicos têm grande dificuldade de acesso ao tratamento dentário. Os problemas enfrentados vão desde a recusa dos profissionais em atender a essa clientela à inapropriada formação profissional dos mesmos. Este estudo, realizado em Residências Terapêuticas, objetivou avaliar as condições de saúde bucal dos moradores assim como a percepção dos mesmos em relação ao atendimento odontológico recebido. Fizeram parte do estudo 38 indivíduos, sendo os dados coletados através de exame clínico e entrevista semi-estruturada. A análise dos dados indicou elevado índice de cárie e de necessidade protética, com 42,5% dos indivíduos necessitando de prótese total e 30,3% de próteses parciais. Com relação às condições periodontais, 28,5% dos elementos dentários apresentaram perda de inserção periodontal maior que 4 mm. Os dados das entrevistas foram averiguados pela Análise de Conteúdo Temática, possibilitando a construção de duas categorias: associação de dor com a presença de dentes e o atendimento odontológico multilateral. A presença de saúde bucal foi associada à extração dentária, sendo esta a única solução para os incômodos na boca, indicando que, para esta população, ter saúde bucal é não ter dentes.</p> <p>Palavras-chave: odontologia; pacientes psiquiátricos; atendimento</p>
<p>026</p>	<p>FOTOGRAFIA ARTÍSTICA EM ODONTOLOGIA: DOS MATERIAIS A OBTENÇÃO FOTOGRÁFICA.</p> <p>Raul Costa FARIAS*; Luciana Ferraz GOMINHO; Juliane Alencar PINHEIRO; Rodrigo CAVALVANTI FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE – FOR E-mail: raulcfarias@hotmail.com</p> <p>O presente trabalho tem como objetivo demonstrar como produzir fotografias artísticas em Odontologia ressaltando assim, qual a melhor cor de unha, forma de cabelo, os materiais (iluminação de Stúdio), objetos e alimentos necessários! A arte da fotografia é de fundamental importância em qualquer procedimento na Odontologia, seja científico, em pesquisas ou até mesmo no marketing pessoal, e essa é uma relação muito esquecida pelos Dentistas. A fotografia digital é como a Odontologia, uma arte de difícil técnica e manuseio. Está presente em todas as especialidades odontológicas, seja Endodontia, Dentística, Ortodontia, Cirurgia, Implantodontia, Prótese, Odontologia do trabalho, todas são necessárias a fotografia independente do tratamento a ser realizado nos pacientes. O ideal seria realizar fotografias para arquivamento de todos os casos. Os tratamentos que envolvem a estética e a ortodontia são as partes da Odontologia que mais utilizam a fotografia nesse aspecto. Os tratamentos proporcionam conforto, bem estar e elevam a auto-estima do paciente. Com isso, todo Cirurgião Dentista que trabalha na parte que envolve estética, deve realizar fotografias produzidas (artísticas) dos seus pacientes e enviá-las aos mesmos no final do tratamento como forma de mostrar o sucesso do tratamento, além de servir como um diferencial do seu consultório. Com a chegada da era "digital" ficou mais fácil de realizar esse tipo de fotografia, por ser possível a visualização do procedimento realizado no paciente se ficou melhor com alimentos, bebidas ou acessórios para assim, encantar seu paciente após o tratamento realizado. As fotografias artísticas podem ser executadas com diversos materiais como, por exemplo: frutas (kiwi, laranja, limão, morango, uvas, cerejas, melancia, jambo); guloseimas (chocolates, marshmallow, pirulitos, bombons, picolés, biscoitos); bijuterias (colares, brinços, pulseiras); bebidas (água, refrigerantes, sucos, vinhos, milk shakes, espumantes, achocolatados); instrumentais e materiais odontológicos (odontoscópio, pinças, sondas, micro-motor, caneta de alta rotação) e acessórios para maquiagem (pincéis). No mundo atual todo e qualquer diferencial no consultório odontológico é um meio de conquistar seu cliente, principalmente quando envolve a beleza e estética do seu mesmo!</p> <p>Palavras-chave: Fotografia digital em Odontologia; Fotografia Artística em Odontologia; Materiais para fotografia Artística em Odontologia.</p>	<p>029</p> <p>AVALIAÇÃO CLÍNICA DO ENXAGUATÓRIO BUCAL PREMIUM SOBRE BIOFILME E GENGIVITE</p> <p>Felipe BRAVO*, Júlia Figueirêdo de MELO, Renata CIMÕES, Ana Cláudia da Silva ARAÚJO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE E-mail: felipebravomachado@gmail.com</p> <p>Esse estudo analisou clinicamente o efeito de um enxaguatório bucal contendo cloridrato polihexametileno biguanida (0,35%) - Premium - sobre gengivite e placa dental bacteriana. Vinte e quatro indivíduos apresentando gengivite leve e moderada receberam instrução de higiene oral e foram aleatoriamente alocados em 3 grupos de acordo com o enxaguatório utilizado como adjunto à escovação: I) Premium ; II) Solução de Clorexidina a 0,12%; III) Placebo. O desenho de estudo foi um estudo clínico randomizado, duplo cego, placebo controlado. Todos os indivíduos foram examinados por um pesquisador previamente calibrado, e avaliados quanto ao índice de placa e sangramento gengival nos intervalos 0, 7 e 15 dias, sendo que as diferenças entre as proporções foram calculadas utilizando-se o teste ANOVA. Não houve diferença estatisticamente significante entre os 3 grupos quanto aos parâmetros de placa e sangramento antes do início do estudo, porém os grupos I e II apresentaram, quando comparados com o grupo III, maior redução de placa visual e redução no índice gengival, nos intervalos 7 e 15 dias, respectivamente. Todos os grupos apresentaram redução nos níveis de placa e sangramento gengival, sendo que o grupo II apresentou diferença significante quando comparados os intervalos de avaliação.</p> <p>Palavras-chave: avaliação; enxaguatórios; gengivite</p>
<p>027</p>	<p>HIPERPLASIA DE CÔNDILO MANDIBULAR – RELATO DE CASO CLÍNICO</p> <p>Rodrigo Marinho Falcão BATISTA*; Ana Carine Ferraz RAMEIRO; Leonardo Moraes Godoy Figueiredo; Wilson Rodrigo Muniz; Carlos Frederico BATISTA; Rômulo de Oliveira Holanda VALENTE UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE E-mail: batistarodrigo@hotmail.com</p> <p>A hiperplasia de côndilo mandibular é uma condição incomum, de origem não-neoplásica, envolvendo a cabeça e o pescoço da mandíbula. Foi descrita pela primeira vez por Adams em 1836, como resultado da alteração de crescimento do côndilo afetado. Geralmente se desenvolve na puberdade e raramente após os 20 anos de idade. Pode haver sintomatologia na articulação temporomandibular (ATM), como dor, ruídos e limitação de abertura bucal. A etiologia é idiopática, entretanto têm sido propostas algumas causas, como: problemas circulatórios, trauma prévio, infecção, hereditariedade, fatores intra-uterinos, variações hormonais, cargas anormais na ATM, exostose cartilaginosa. O diagnóstico diferencial é com osteoma, condroma, osteocondroma ou fibro-osteoma. O diagnóstico de hiperplasia condilar pode ser realizado através de uma combinação de achados clínicos, imagenológicos e histopatológicos. A aparência facial dos pacientes com hiperplasia condilar depende da idade do acometimento da doença e do grau de desenvolvimento em que se encontra, podendo estar ativa ou inativa e o tratamento cirúrgico varia de acordo com a atividade da doença, que pode ser mensurada através da cintilografia óssea. A depender da atividade da lesão, pode ser indicada condilectomia alta ou baixa, seguida ou não de artroplastia. Para as deformidades dentofaciais residuais, realiza-se a cirurgia ortognática simultaneamente ou subsequente à condilectomia. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de hiperplasia de côndilo em paciente T.S., 19 anos, gênero masculino, cor parda, procurou o serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial do IMIP com laterognatismo progressivo à direita com evolução de quatro anos. Os achados clínicos incluem mordida aberta posterior do lado esquerdo e mordida cruzada posterior e anterior do lado direito, sem rotação do plano oclusal maxilar em relação ao mandibular, sendo um achado incomum nessa patologia. Foi solicitada tomografia computadorizada das ATM com reconstrução multiplanar, onde se evidenciou imagens sugestivas de hiperplasia de côndilo. Foi solicitada cintilografia óssea, havendo hiper captação do radiofármaco no lado afetado. Foi realizada condilectomia baixa e artroplastia com enxerto costochondral, sendo posteriormente encaminhado para tratamento ortodôntico, a fim de alinhamento e nivelamento dentário para realização de cirurgia ortognática. O diagnóstico histopatológico foi conclusivo de hiperplasia de côndilo mandibular.</p> <p>Palavras-chave: hiperplasia do côndilo; diagnóstico; tratamento</p>	<p>030</p> <p>SÍNDROME DE WOLFF-PARKINSON-WHITE</p> <p>Karícia Franklin Lustosa Barbosa FALCAO;Alexsandra Gabrielly Figueiredo Falcao FARIAS;Ana Emilia Villa Nova Emery LOPES;Juliane Alencar PINHEIRO;Saulo Cabral dos SANTOS FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE - FOR E-mail: kariciafranklin@hotmail.com</p> <p>O objetivo do trabalho foi relatar um caso clínico de paciente masculino, 11 anos de idade, com queixa dos caninos superiores não terem erupcionados. Foi atendido na Faculdade de Odontologia do Recife, na clínica de Odontopediatria. Ao exame clínico verificou-se mordida cruzada, extensa quantidade de placa bacteriana e cálculo em alguns elementos, caracterizando gengivite. Na anamnese o mesmo apresenta cardiopatia e está sob cuidados médicos, faz uso de Amiodarona 100mg, 1/2 comprimido a cada 24 horas. Para o tratamento foram realizados orientação de higiene bucal, raspagem e polimento dental o que promoveu a regressão da gengivite. A resolução ocorrendo após esses procedimentos aponta para o biofilme como principal fator etiológico da gengivite apresentada. O cuidado com stress físico deve ser tomado pelo profissional, pois é uma atividade que pode levar o paciente a óbito (KLEIN et al., 1989). A odontologia sempre se preocupou com as possíveis influências dos problemas sistêmicos na cavidade bucal e com as repercussões sistêmicas das patologias desenvolvidas na boca. Portanto, quaisquer que sejam as doenças sistêmicas apresentadas pelos pacientes odontológicos, devem ser analisadas, estudadas e entendidas para a verificação ou não de uma ligação com cavidade bucal. A Síndrome de Wolff- Parkinson- White que tem como característica episódios da frequência cardíaca acelerada (taquicardia) causados pela presença de via anômala de conexão entre átrios e ventrículos (PRIORI et al. 2003). A Síndrome é a causa mais comum de taquiarritmia em bebês e crianças e em alguns casos vinculados ao excesso de exercício sem acompanhamento adequado, podendo levar o paciente a óbito (MAZZIERI, 1978). Os sinais e sintomas apresentados em pacientes da Síndrome são semelhantes aos cardiopatas em geral. A forma de diagnóstico é através do eletrocardiograma (ECG). Na literatura não existe relato de associação entre a Síndrome, a medicação e a gengivite que o mesmo apresenta, e sim uma gengivite causada por uma higiene deficiente do paciente (LEITCH et al. 1990). A exacerbção, modificação do curso ou características clínico-histológicas específicas da associação com a cardiopatia em questão precisam ser averiguadas em experimentos laboratoriais e estudos clínico controlados. Esse trabalho demonstra a importância dos profissionais estarem atentos para identificar os pacientes portadores da Síndrome de Wolff- Parkinson- White.</p> <p>Palavras-chave: Síndrome de Wolff- Parkinson- White; diagnóstico; odontopediatria</p>

031	ENDODONTIA MECANIZADA: ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO	033	ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DO PROCESSO SAÚDE – DOENÇA BUCAL DOS EDUCADORES DA LEGIÃO DA BOA VONTADE
<p>LEITE*, V. A. M.; LOPES*, A. H. E.; APOLINÁRIO**, R. L.</p> <p>FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE - FOR UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE</p> <p>E-mail:victormasc@gmail.com</p> <p>Este trabalho tem como objetivo principal, mostrar a técnica envolvida no preparo radicular utilizando o sistema rotatório PROTAPER na graduação, executado na clínica da disciplina de endodontia da Faculdade de odontologia do Recife-FOR. O tratamento de canais radiculares atresados e/ou curvos de molares, não é uma tarefa fácil de ser executada. O tempo consumido pelo profissional que se dedica à endodontia, durante a instrumentação clássica desses canais, empregando limas manuais estandarizadas, completadas pela irrigação, aspiração/inundação, consome, aproximadamente, 70% do tempo total dedicado à terapia endodôntica. Os sistemas rotatórios, através do emprego de instrumentos fabricados com liga de níquel/titânio acionados a motor, com rotação completa (360°), instrumentação não convencional, representa, atualmente, uma verdadeira evolução tecnológica da endodontia. Porém, para que o profissional possa lançar mão dessa alternativa cirúrgica é preciso fazer um bom planejamento, pois a abordagem da anatomia inicial bem como a desobstrução da entrada do canal e a correta desinfecção com hipoclorito de sódio a 2,5% são fundamentais para que o trabalho seja realizado com sucesso.</p> <p>Palavras-chave: endodontia;endodontia mecanizada;tratamento</p>		<p>LIMA, NATACHY KARINNA BRAGA; LIMA, G.A.; BARROS, C.D.; TORREÃO, V.; LIMA, K.M.C.; OLIVEIRA, B.M.; ** SANTILLO, P. M. H.</p> <p>FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE- FOR</p> <p>E-mail: natachy@oi.com.br</p> <p>O conhecimento do processo saúde-doença bucal nas coletividades humanas é de fundamental importância para se chegar aos fatores determinantes das enfermidades bucais, dos danos e eventos associados à saúde, propiciando a adoção de medidas de prevenção e controle. Os objetivos do trabalho foram analisar a percepção e o conhecimento dos educadores sobre sua saúde-doença bucal e a das crianças e identificar as principais doenças bucais conhecidas por eles e seu conhecimento a respeito das causas e prevenção dessas doenças. O estudo foi realizado na Legião da Boa Vontade (LBV), na cidade do Recife que é uma instituição religiosa e filantrópica que assiste, aproximadamente, 138 carentes da comunidade local e bairros adjacentes. O estudo foi dirigido aos educadores, coordenadores e um assistente social totalizando 7 participantes que trabalham com crianças em idade escolar. Foi realizado um estudo qualitativo através de um questionário semi - estruturado elaborado e aplicado pelos pesquisadores. Observou-se que 60% dos educadores conceituam saúde bucal como uma adequada higienização e 40% como cuidar dos dentes e boca. 70% dos educadores não consideram boa a saúde bucal dessas crianças. 80% relacionam doença bucal à falta de higiene bucal, 10% dor e 10% cárie e mau hábito. As principais doenças da cavidade oral mencionadas foram cárie (60%), Gengivite (25%) e Mau Hábito (10%) e câncer de boca (5%). Em relação às orientações sobre saúde bucal dadas às crianças, 60% dos educadores informam a importância da escovação de dentes e língua após as refeições. Após a análise dos dados, foi realizada uma oficina de ação educativa. O grupo de educadores mostrou-se interessado em obter informações que objetivassem um complemento a ser repassado às crianças, uma vez que esses profissionais passam a exercer a função de multiplicadores de saúde. A partir dos dados levantados concluiu-se que os educadores não estavam seguros quanto ao processo saúde-doença bucal e prevenção das doenças bucais. É fundamental que os educadores estejam inseridos neste processo de promoção à saúde realizando um trabalho persistente e motivante juntamente com a equipe de saúde bucal, familiares e alunos na construção de uma melhor qualidade de vida.</p> <p>Palavras-chave: percepção; processo saúde doença; educação</p>	
032	HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA	034	AÇÃO EXITOSA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE RECIFE – PERNAMBUCO
<p>Alexsandra Gabrielly Figueiredo Falcão de FARIAS* ;Izabella Barreto Oliveira de MENEZES;Juliane Alencar PINHEIRO;Karicia Franklin Barbosa FALCAO;Saulo Cabral dos SANTOS</p> <p>FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE - FOR</p> <p>E-mail: lekka_farias@hotmail.com</p> <p>O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de hiperplasia fibrosa inflamatória, localizada no rebordo alveolar inferior. A lesão foi originada a partir de uma prótese total inferior mal adaptada que gerou um traumatismo. Diante da necessidade funcional, a paciente procurou atendimento odontológico na Faculdade de Odontologia do Recife relatando dor ao mastigar. A hiperplasia fibrosa, que se caracteriza por uma proliferação do tecido da boca pelo aumento do ritmo de divisão celular com manutenção do padrão morfofuncional do tecido, é considerada um crescimento reativo focal que aparece circundando as margens ou bordas de próteses totais ou parciais removíveis mal adaptadas, estando relacionada com a irritação crônica causada por estas e, por forças oblíquas resultantes de desajustes oclusais. Acomete mais o gênero feminino, a raça branca, e uma faixa etária variável, que vai desde as primeiras décadas de vida até a velhice, apresentam-se como uma massa tecidual de base sésil, tamanho, coloração e consistência variáveis. Na maioria das vezes é assintomática; assim os pacientes não percebem sua existência. Porém, quando ocorre ulceração da lesão, o paciente pode apresentar sintomatologia dolorosa. Além de destacar-se o uso de próteses totais mal adaptadas, como fator etiológico outros fatores relacionados são: as sobreposições de outros agentes como a presença de <i>Candida albicans</i>, sensibilidade aos materiais de confecção das próteses, fatores sistêmicos e enfermidades sistêmicas, o que pode determinar um maior acúmulo de células inflamatórias. A hiperplasia fibrosa inflamatória causada por próteses mal adaptadas ainda é uma condição comum, que deveria ser prevenida. O exame clínico revela frequentemente a natureza da irritação local responsável pela hiperplasia, e caracteriza-se por um aumento do volume tecidual. O caso nos conduziu a uma terapêutica cirúrgica de remoção total da lesão e suspensão da prótese mal adaptada. Os fragmentos removidos foram encaminhados para análise histopatológica (biópsia). Após a conclusão do tratamento a paciente foi encaminhada para a confecção de uma nova prótese total inferior.</p> <p>Palavras-chave: hiperplasia fibrosa inflamatória;prótese;terapia</p>		<p>LIMA; Gilvânio José*; BEZERRA, Anderson Neves; MAIA, Felipe Gustavo Santos Alves;LIMA, Natachy Karinna Braga; MATOS,Rafael de Lima</p> <p>FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE –FOR</p> <p>E-mail: lima.jr21@hotmail.com</p> <p>O objetivo do trabalho foi relatar uma ação de educação em saúde exitosa no serviço. A ação foi realizada nos corredores do Hospital Geral de Areias, onde os discentes do 1º ano do curso de odontologia da Faculdade de Odontologia do Recife realizaram dinâmicas de educação, expondo a importância da saúde bucal para a qualidade de vida dos usuários ali presentes e discutindo o porquê da mudança de comportamento em relação a manter e cuidar dos seus dentes e boca, como também a visita ao dentista e o uso diário de pasta e escova. Foram distribuídos kits de higiene bucal e a realização de escovação supervisionada com flúor em todos os usuários que estavam presentes nas dinâmicas. Ao mesmo tempo em que os discentes realizavam a ação de educação estavam sendo realizadas ações curativas em seis consultórios odontológicos, baseadas em restaurações, endodontia, odontopediatria e detecção de lesões suspeitas. Conclui-se que ações desse tipo são fortes aliadas à melhoria da qualidade de vida da população, interferindo no processo saúde-doença, através de mudança de comportamento em relação a cuidados com sua saúde bucal.</p> <p>Palavras-chave: educação em saúde; serviço; promoção em saúde</p>	